

A top-down view of a person's hands typing on a silver laptop keyboard. The person is wearing a grey long-sleeved shirt and blue jeans. A gold watch is visible on their left wrist. To the left of the laptop is a white coffee cup filled with black coffee. Several financial documents with charts and tables are scattered on the white desk surface. The background is a mix of white and light blue, with a large blue circular graphic on the left side of the image.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS CODEMIGPREV

Junho 2025

Cenário Econômico



Comentário



O cenário global em junho foi marcado pela volatilidade, impulsionada por tensões geopolíticas no Oriente Médio, que impactaram os preços do petróleo, e pela intervenção direta dos EUA no conflito entre Irã e Israel. Nos EUA, a economia dá sinais de desaceleração no consumo, embora o mercado de trabalho siga resiliente. Diante de uma inflação mais comportada, o Federal Reserve manteve os juros, mas sinalizou possíveis cortes para o final do ano, adotando uma postura de cautela. Na Europa, o BCE – Banco Central Europeu também demonstrou mais prudência sobre futuros cortes de juros. O dólar continuou sua trajetória de enfraquecimento global, refletindo a diversificação de fluxos de capital em meio às incertezas com as políticas fiscais e comerciais americanas.



Já no cenário local, a economia brasileira apresentou sinais mistos em junho. Enquanto a inflação seguiu uma trajetória benigna, beneficiada pela valorização do real e pela moderação nos preços de alimentos e bens industriais, a atividade econômica começou a desacelerar. Em resposta, o Banco Central subiu a Selic para 15%, indicando uma pausa no ciclo de alta, mas com um tom duro sobre a necessidade de manter a política restritiva. O cenário político se tornou o principal ponto de atenção, com o Congresso derrubando o aumento do IOF proposto pelo governo, o que acentuou a tensão entre os poderes e ampliou as incertezas sobre o ajuste fiscal. Ainda assim, o fluxo de capital estrangeiro sustentou a alta do Ibovespa e a apreciação da nossa moeda.

Rentabilidade

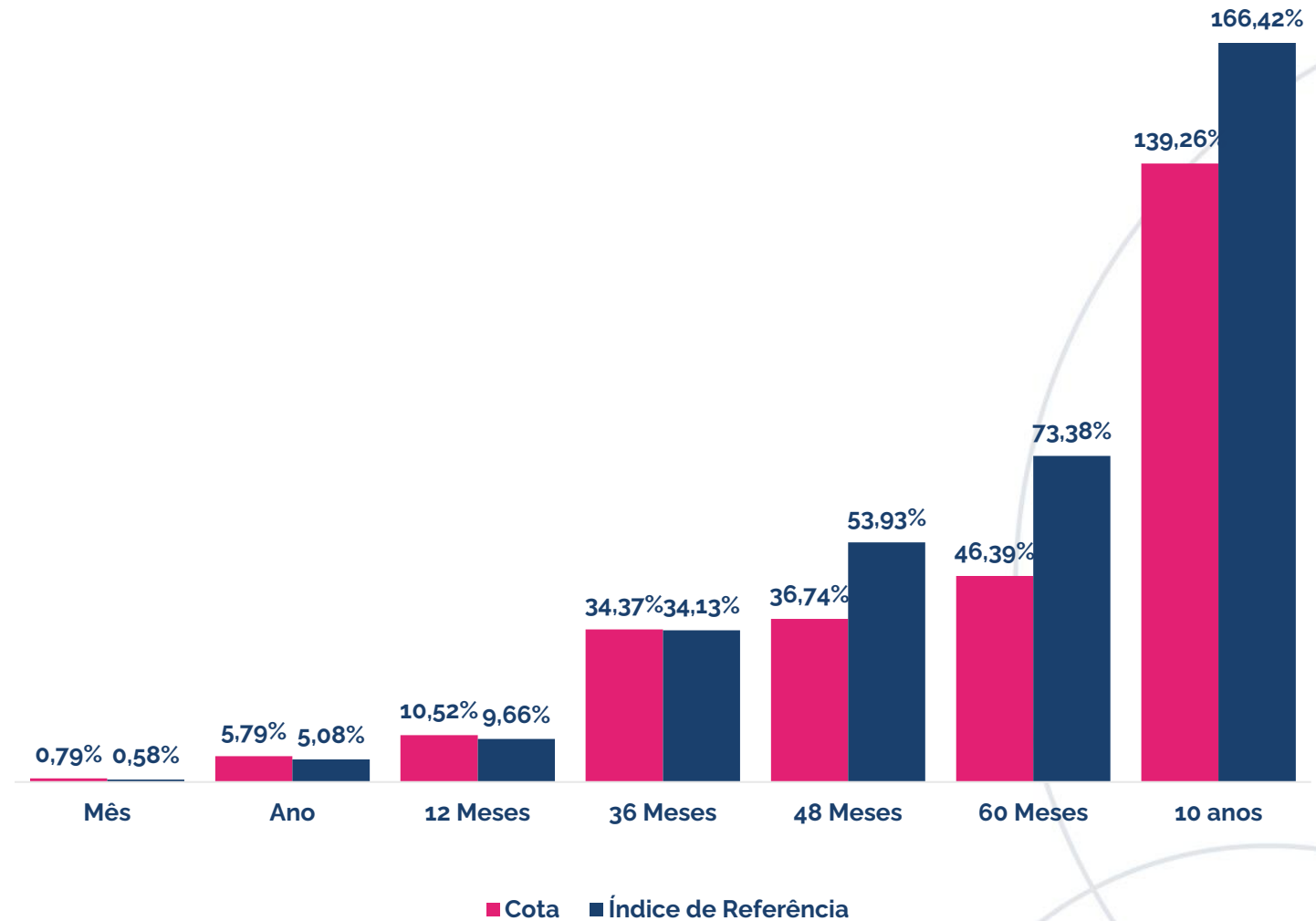


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima do índice de referência.

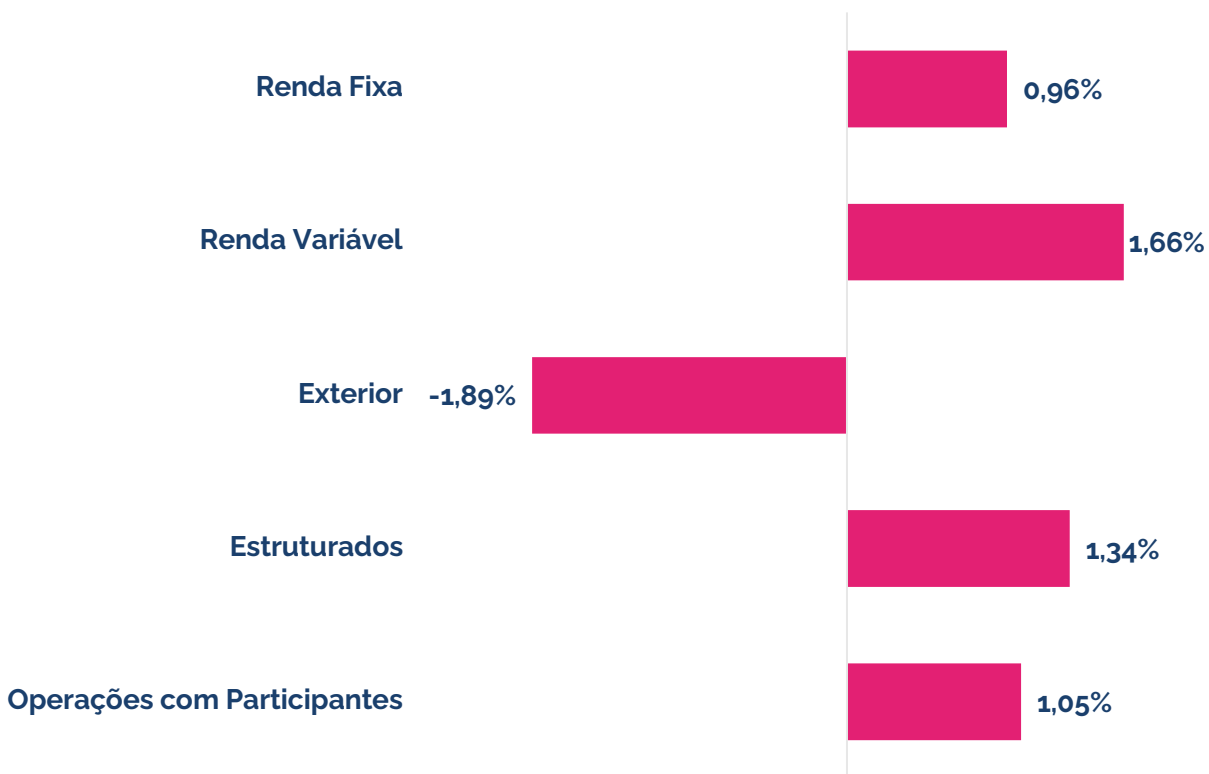
Esse resultado é explicado pelo desempenho positivo dos segmentos de risco, tanto renda variável, multimercado e estruturados.

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.

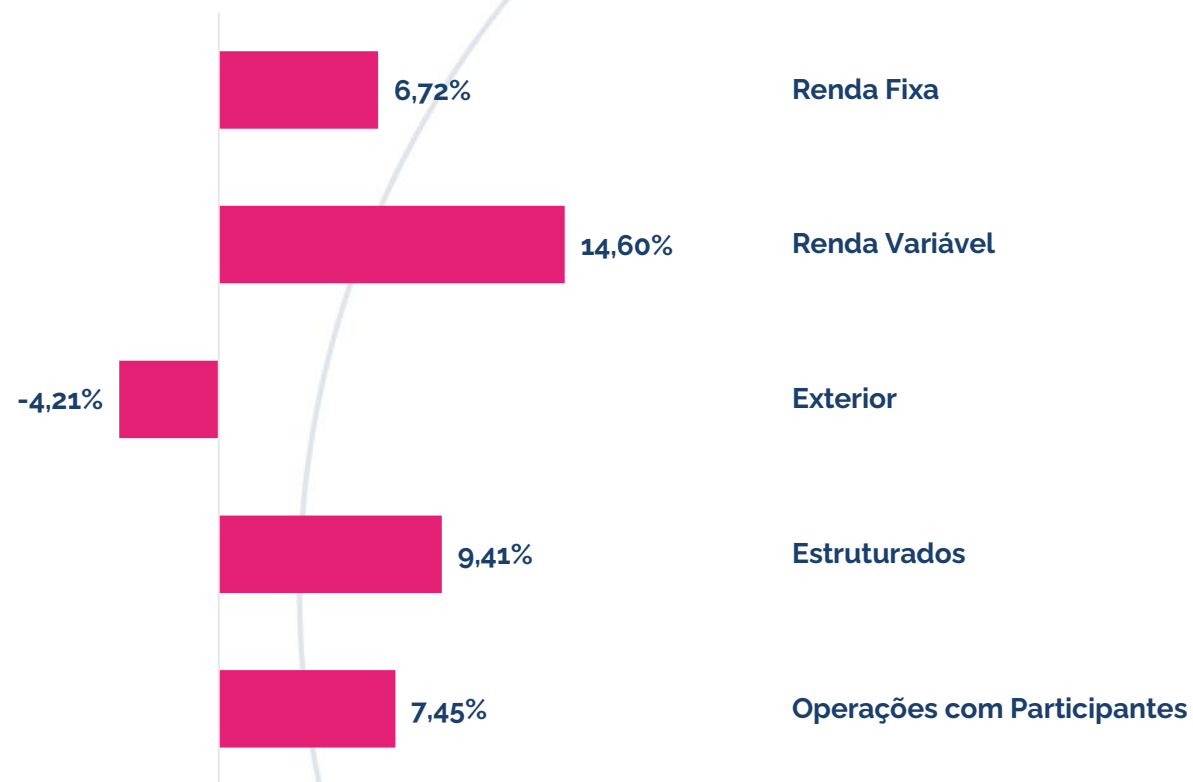


Rentabilidade Segmentos

Mês – Junho/25

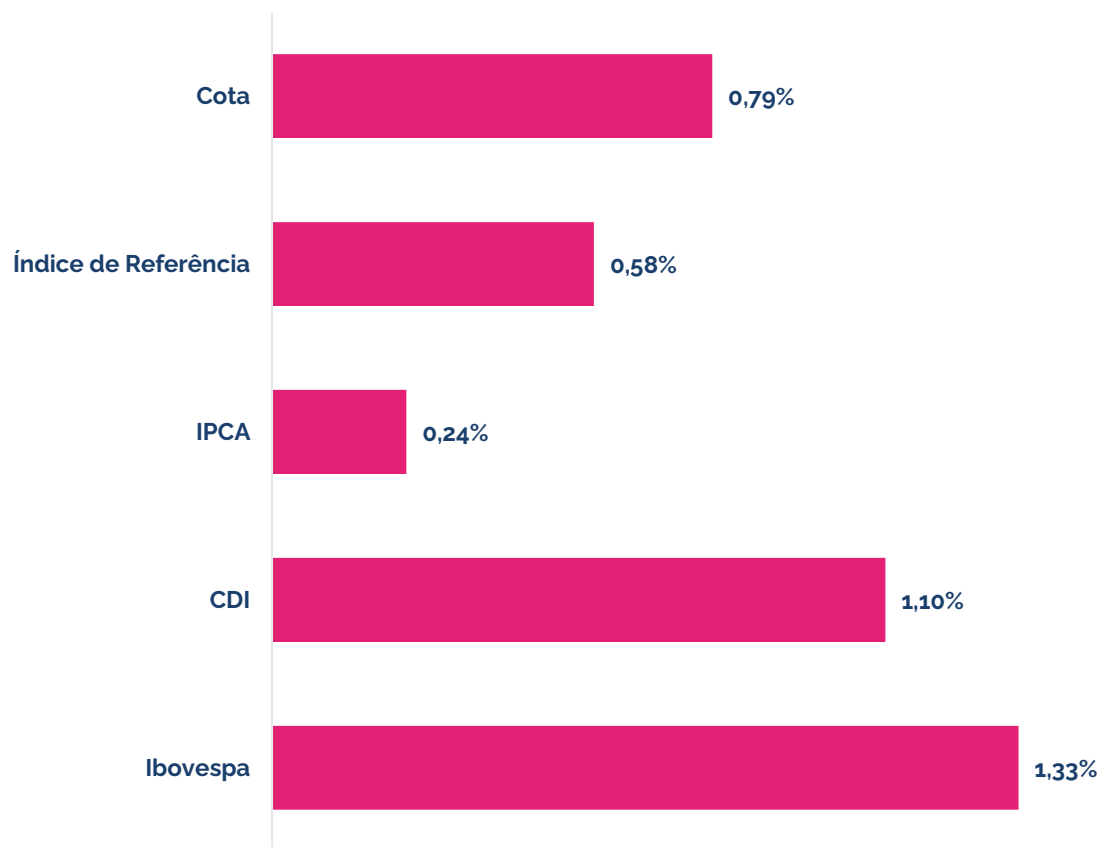


Ano

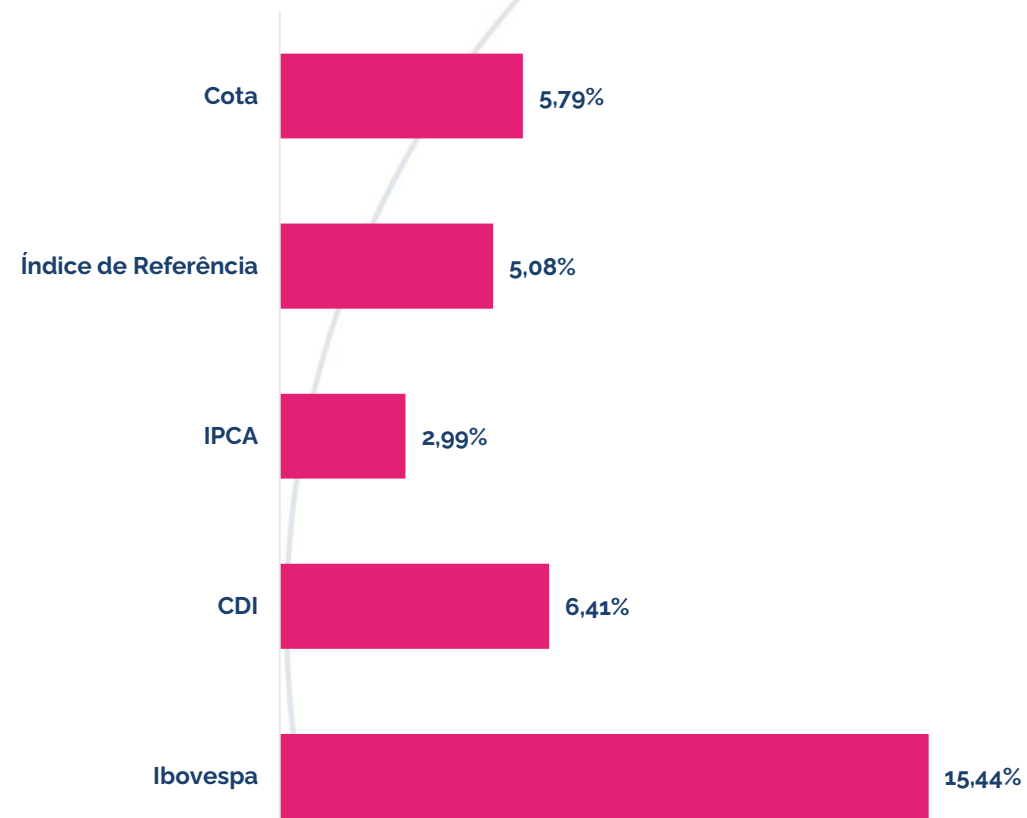


Rentabilidade Mercado

Mês – Junho/25



Ano



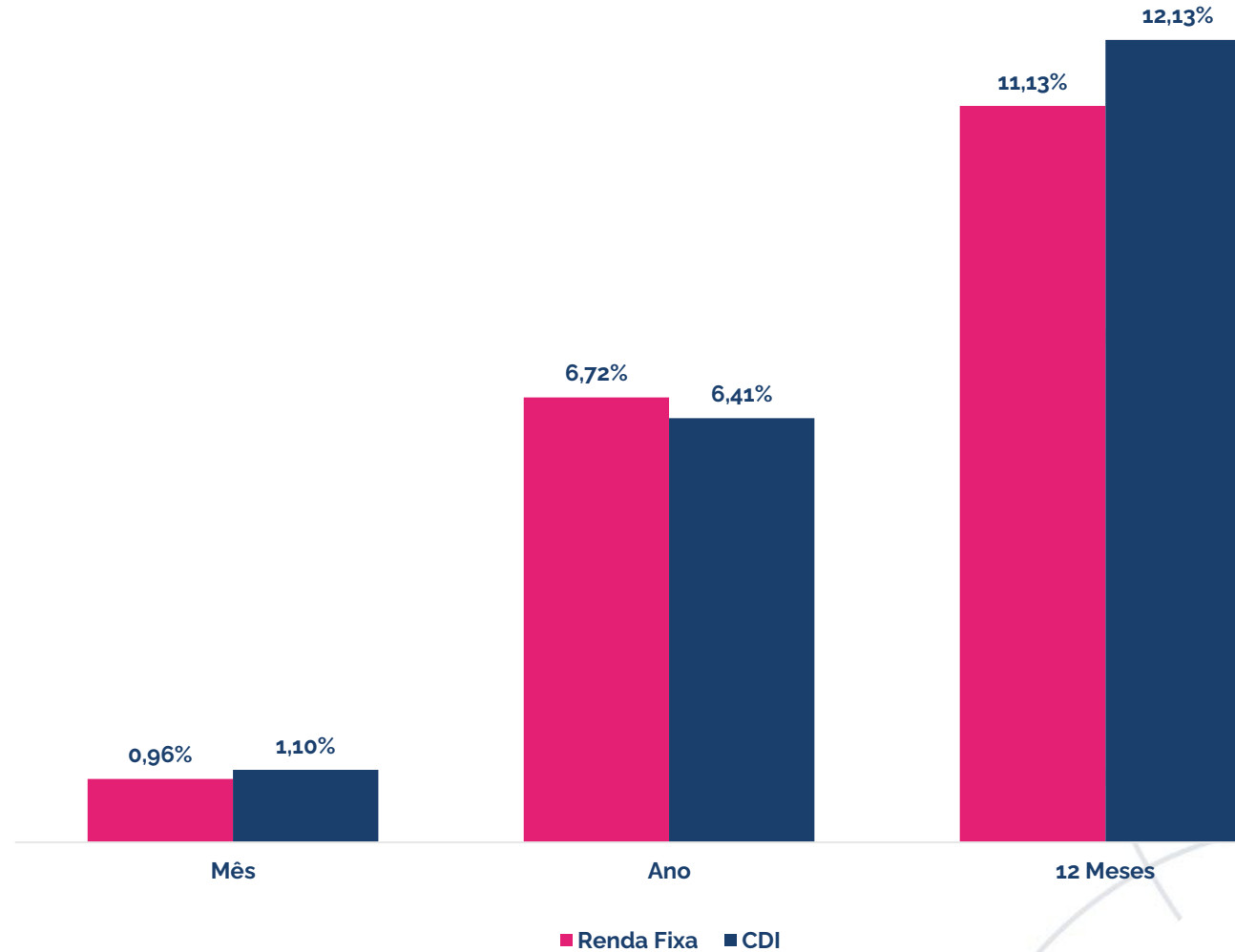
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

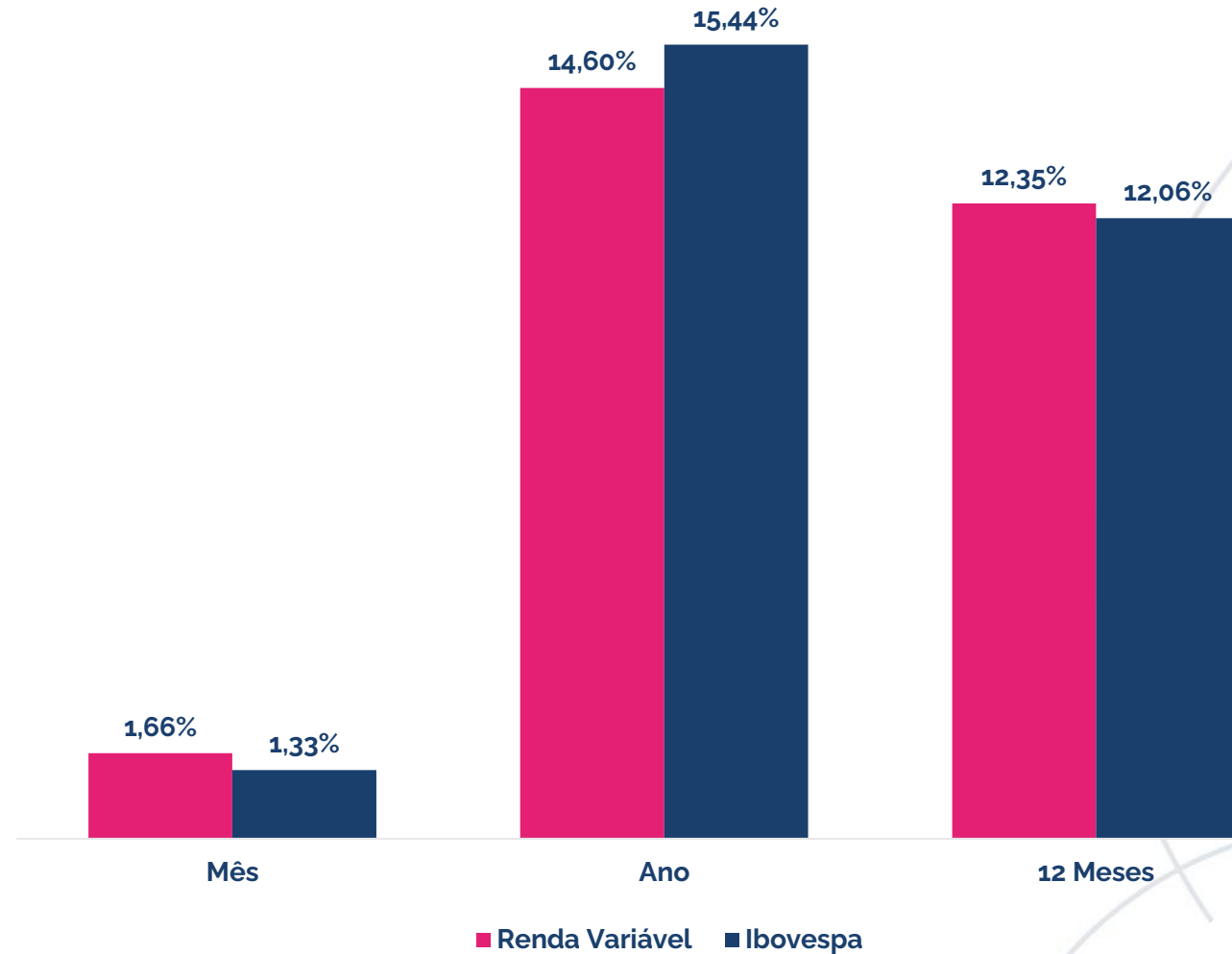
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

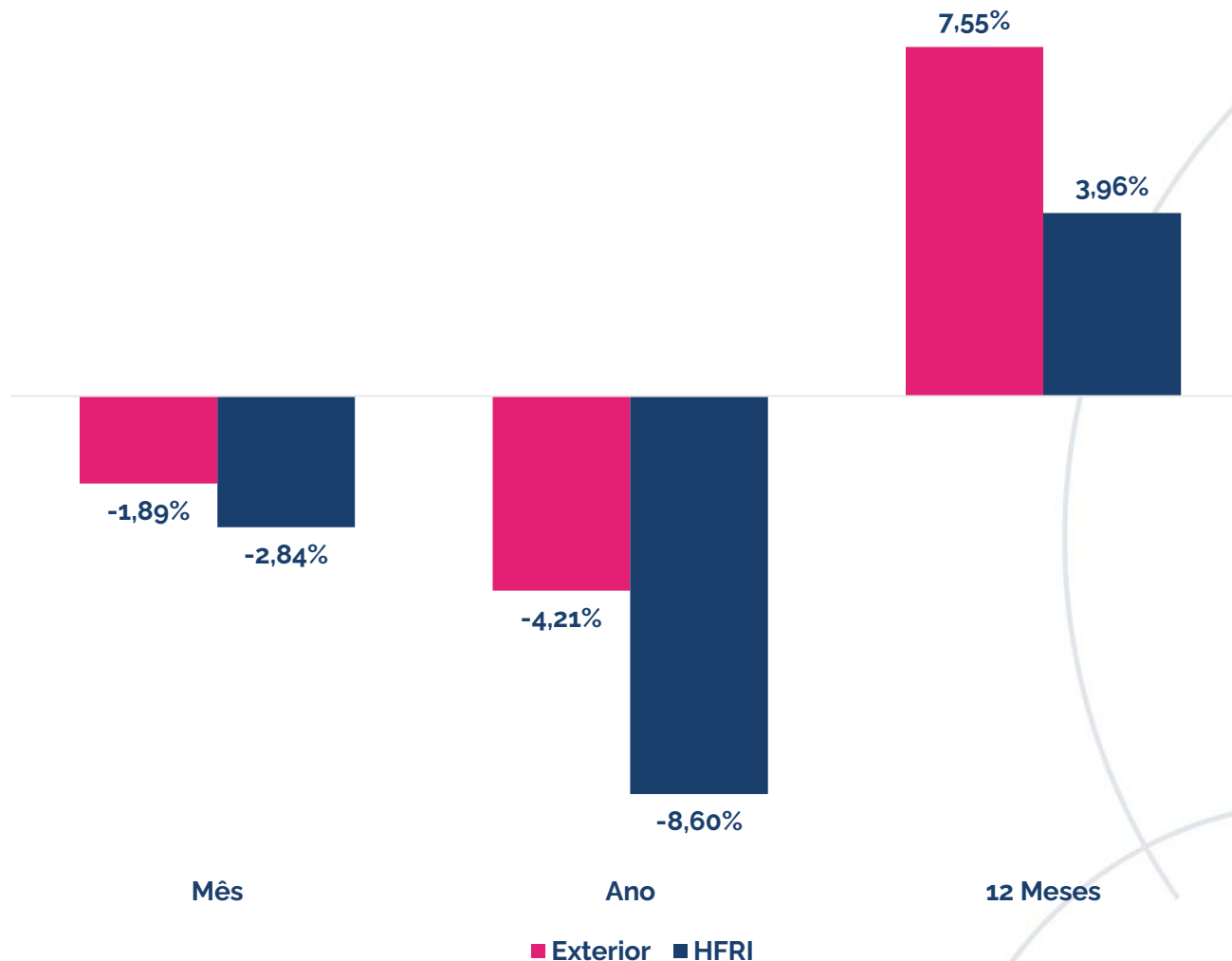
O Ibovespa fechou o mês com uma valorização de 1,33%, fruto do contínuo fluxo de recursos estrangeiros para os mercados emergentes.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

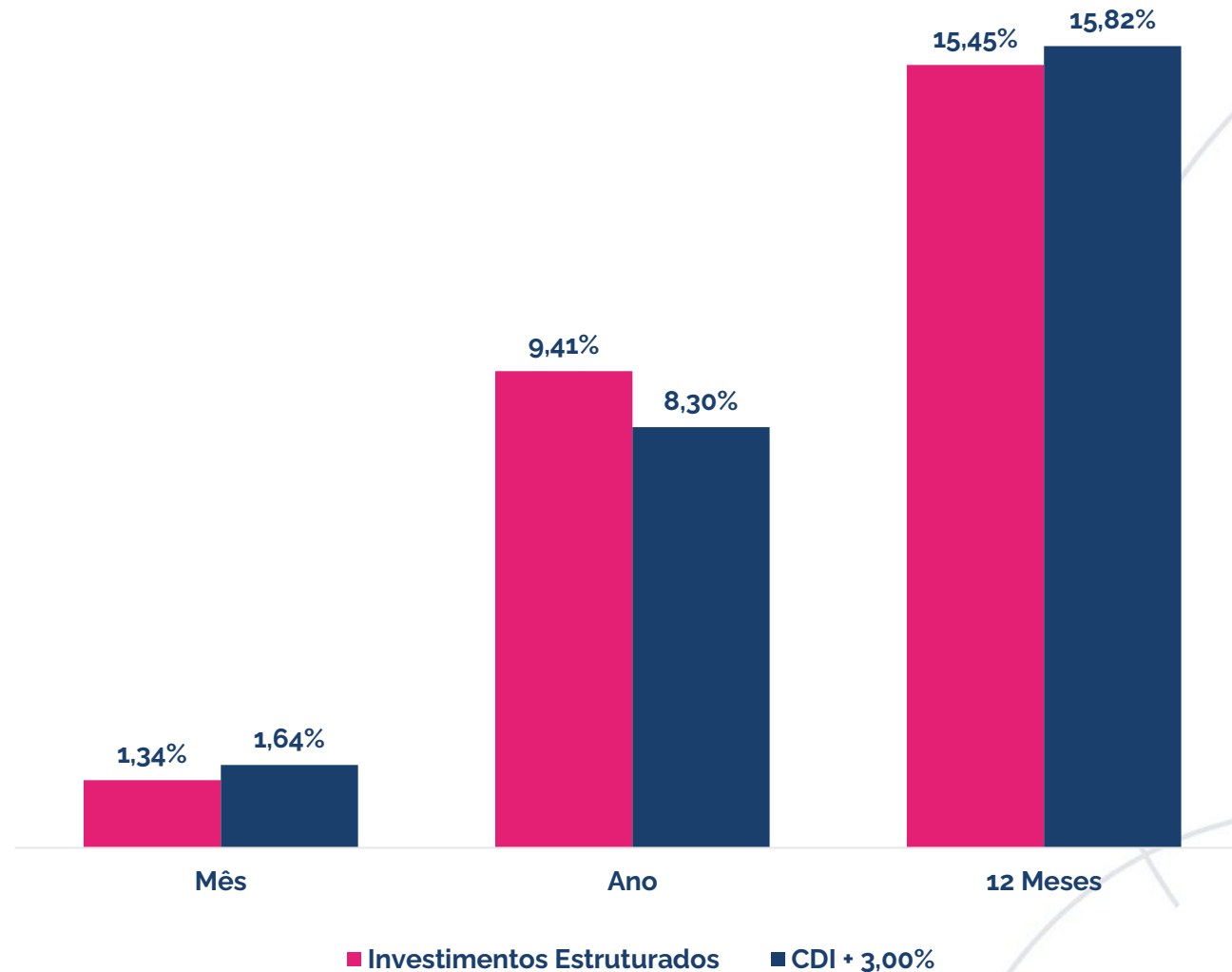
Neste mês, o resultado é explicado majoritariamente pela valorização do real frente ao dólar, que fez com que o segmento rendesse próximo de -1,91%.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

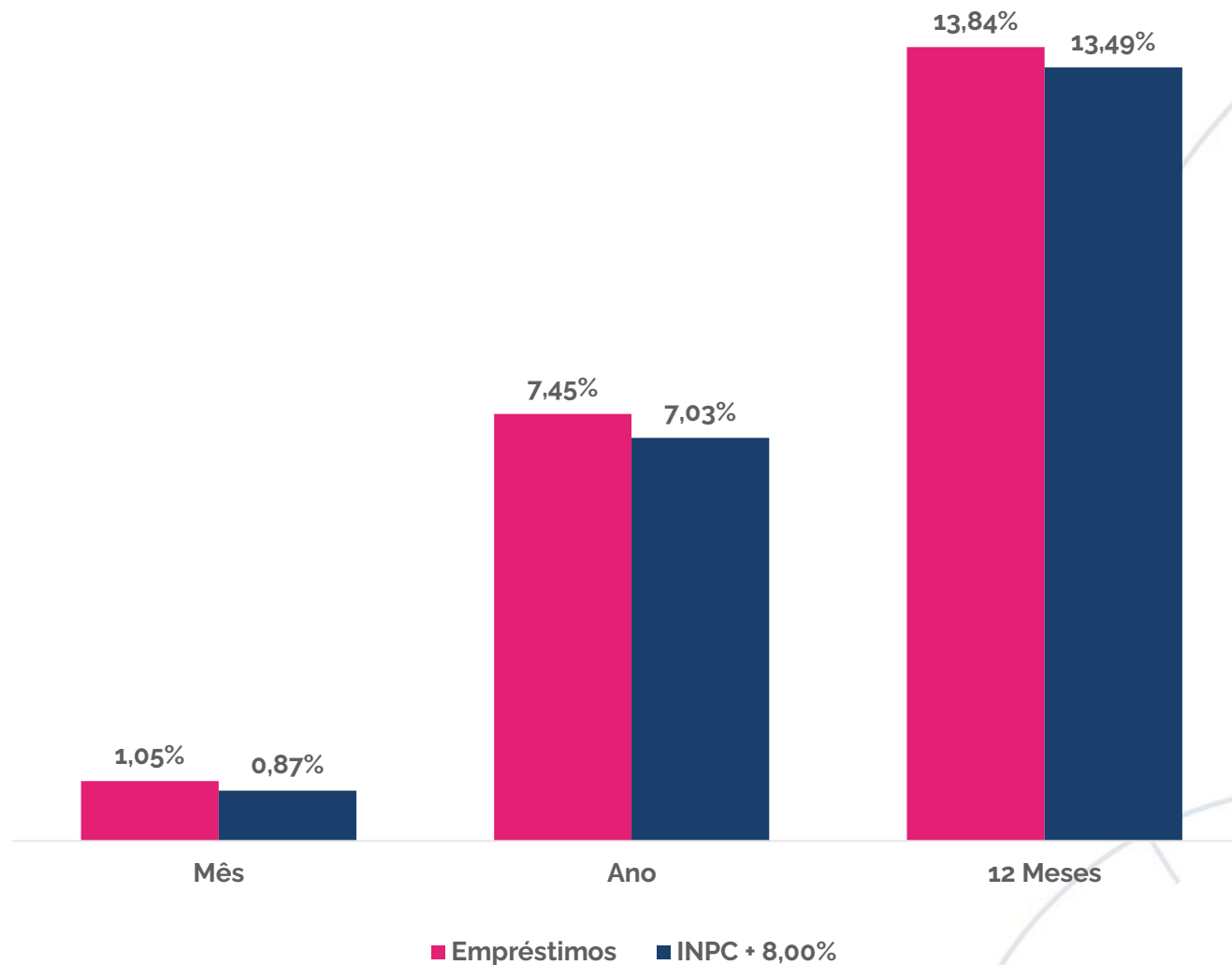
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos FIPS que apresentou alta de 0,58% no período. Já os multimercados apresentaram alta de 1,74% no mês.



Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês o resultado foi de 1,05%.

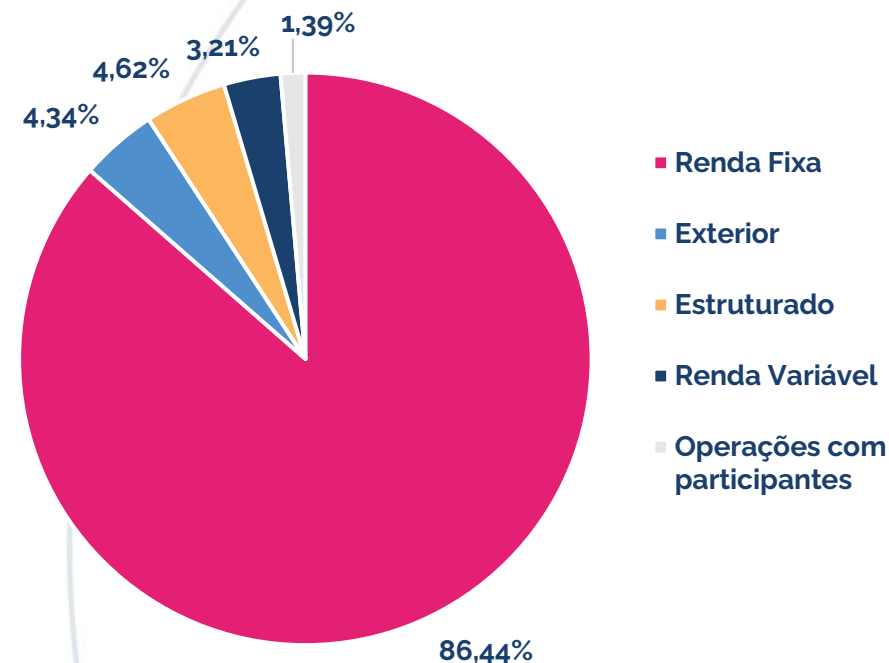


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 20.249.040,06	32,12%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 23.817.381,72	37,78%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 10.435.531,19	16,55%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 3.235.651,86	5,13%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 1.254.288,10	1,99%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 3.066.078,95	4,86%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.224.540,51	1,94%
Itaú Optimus	Renda Fixa	Renda Fixa Ativa	R\$ 1.654.971,77	2,62%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 2.022.007,01	3,21%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 893.084,96	1,42%
Libertas Ibovespa FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.128.922,05	1,79%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 362.217,21	0,57%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 239.257,15	0,38%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 166.150,48	0,26%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 5.701,71	0,01%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 226.729,32	0,36%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 1.915.068,72	3,04%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 1.915.068,72	3,04%
Centralizador Exterior			R\$ 2.734.069,09	4,34%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 2.734.069,09	4,34%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 875.333,77	1,39%
Total			R\$ 63.048.487,43	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

